

# ELEMENTOS DE TEORIA MUSICAL

**Altura:** é a diferença entre sons graves e sons agudos.

**Notas musicais:** é bastante difícil dar uma definição precisa do que são exatamente as notas musicais, ou do que significa falar sobre elas. Para nós aqui, basta dizer que elas são “lugares” específicos dentro das diferenças de altura dos sons perceptíveis por nossa audição. Na tradição musical europeia, as notas musicais são 7: **DO, RE, MI, FA, SOL, LA, SI**. Nos países de língua germânica os nomes seguem uma tradição ainda mais antiga: **A (LA), B (SI), C (DO etc.), D, E, F, G**.

**Pauta musical ou pentagrama:** conjunto de 5 linhas paralelas usadas para representar a sucessão de notas em uma obra musical. As notas são representadas por “pontos” dentro da pauta, sobre as linhas ou nos espaços entre elas, e a determinação de sua representação é dada pela de suas vizinhas:



Assim, se determinamos uma nota na pauta, as outras são definidas automaticamente:

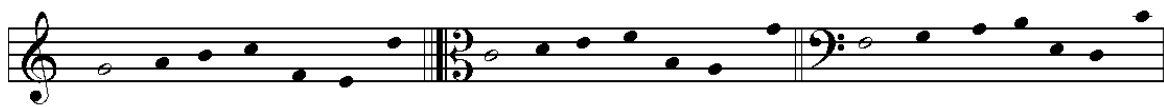


**Clave:** sinal colocado no início do pentagrama para definir as notas de cada linha ou espaço da pauta. Às vezes estes sinais podem mudar no meio de um pentagrama:



As notas brancas indicam a nota determinada pela clave correspondente, a partir da qual as outras notas são definidas.

Outro exemplo:



SOL LA SI DO FA MI RE DO RE MI FA SI LA SOL FA SOL LA SI MI RE DO

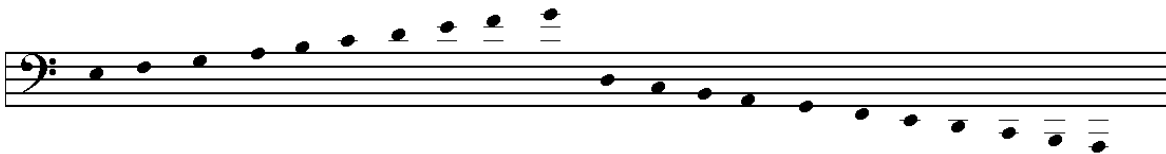
As partituras para violão e guitarra, assim como para a maioria dos instrumentos musicais, são escritas em **clave de sol**. A **clave de fá** também é comum para instrumentos mais graves (ex. contrabaixo, mão esquerda do piano).

**Linhas suplementares:** são linhas auxiliares eventuais que possibilitam a colocação de notas para além das cinco linhas da pauta, tanto acima como abaixo dela. Teoricamente podem ser colocadas quantas forem necessárias, mas há um limite de legibilidade a partir do qual as linhas começam a se “embaralhar”. Na clave de sol:



DO RE MI FA SOL LA SI DO RE MI SI LA SOL FA MI RE DO SI LA SOL FA

E na clave de fá:




MI FA SOL LA SI DO RE MI FA SOL RE DO SI LA SOL FA MI RE DO SI LA

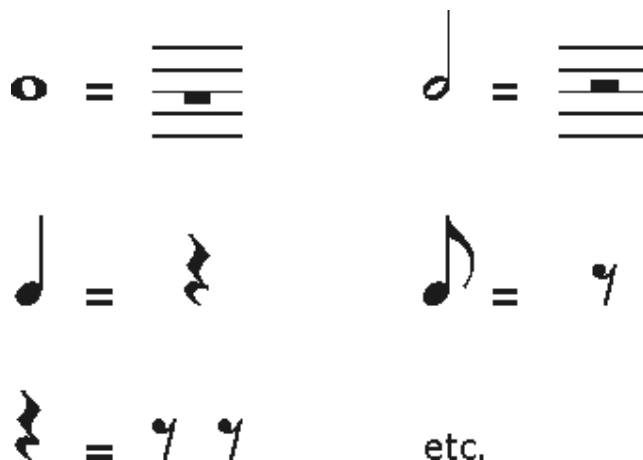
**Figuras de tempo:** são usadas para representar as *durações* das notas. Assim como a representação das notas dentro da pauta, a representação das durações das notas são relativas, e só têm seu valor temporal dado nas relações entre si:



etc...

Antes de serem compreendidas como relações precisas entre durações, as figuras de tempo podem ser encaradas apenas como seqüências de notas curtas e longas, seguindo uma pulsação específica. A seqüência  pode ser lida apenas como “longo-curto-curto-curto-longo”, por exemplo.

**Pausas:** representam durações em que há silêncios na partitura ou na linha melódica do instrumento. Assim, para cada figura de tempo há uma pausa correspondente, e a relação de duração entre as pausas é a mesma que a das figuras de tempo:



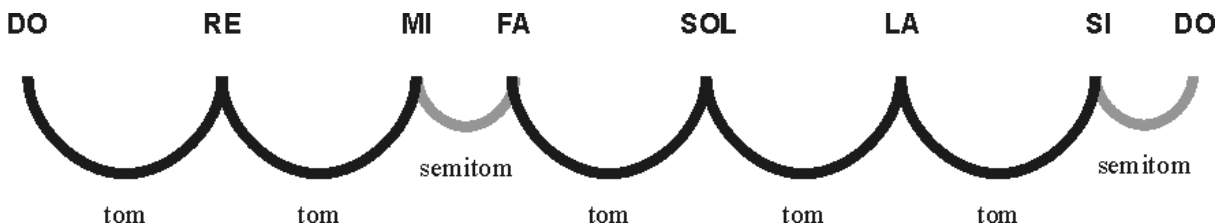
**Ponto de aumento:** um ponto colocado na frente de uma figura de tempo musical aumenta sua duração na metade de sua duração original. Um segundo ponto aumenta a duração na metade do valor do primeiro ponto, e assim por diante:



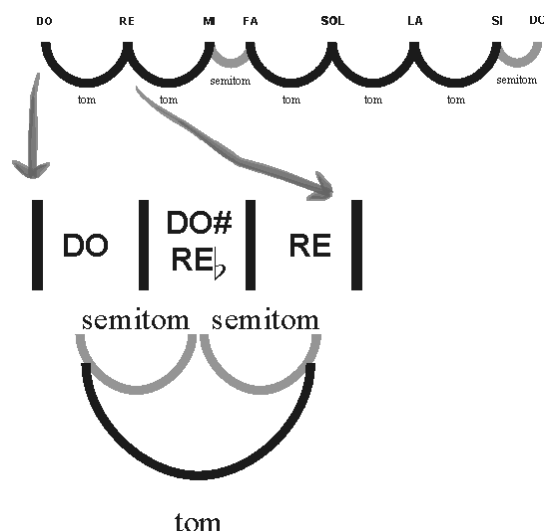
**Ligadura de valor:** uma única nota musical pode ocupar uma duração equivalente a várias figuras de tempo seguidas; e essa nota musical será representada então por várias figuras de tempo associadas entre si por ligaduras. No exemplo abaixo, os traços indicam a duração ampliada da nota, dada pela duração das várias figuras de tempo associadas:



**Tom e semitom (ou tono e semitono):** são diferenças específicas de altura, existentes entre as notas musicais, isto é, são “medidas” mínimas de diferença entre grave e agudo. A diferença de *1 tom* equivale à diferença de *2 semitons*. Na música de origem européia algumas notas têm tons entre elas, enquanto outras têm semitons:



**sustenido (#), bemol(b):** são associados às notas existentes *entre* notas com um tom entre si; são chamados de “*acidentes*”. Assim:



O **bemol (b)**, portanto, deixa a nota a ele associada um semitom mais *grave*; o **sustenido (#)**, um semitom mais *agudo*. Pelo que se pode deduzir da figura, uma mesma nota com acidente pode ter *dois* nomes a ela associados, um a partir da nota um semitom mais *agudo*, outro a partir da nota um semitom mais *grave*. Assim, a seqüência completa de todas as notas possíveis na teoria musical (dentro da tradição européia) forma um total de doze notas, com diferenças de semitom entre elas. A tabela abaixo mostra estas notas, indicando também as nota com nome “duplo”:

DO	DO # RE <sup>♯</sup>	RE	RE # MI <sup>♯</sup>	MI	FA	FA # SOL <sup>♯</sup>	SOL	SOL # LA <sup>♯</sup>	LA	LA # SI <sup>♯</sup>	SI	DO
----	-------------------------	----	-------------------------	----	----	--------------------------	-----	--------------------------	----	-------------------------	----	----

Na partitura, os acidentes são associados às notas colocando os sinais *antes* da indicação da nota no pentagrama. A partir das aparição do acidente, todas as notas associadas àquele lugar (linha ou espaço do pentagrama) são tocadas com aquele acidente. Há um sinal adicional, o **bequadro (♮)**, que anula o efeito dos acidentes anteriores à nota:




**Ritmo:** é a organização do tempo musical em pulsações fortes e fracas.

**Compasso:** é cada conjunto de pulsações fortes e fracas que se repetem em uma música. Na partitura os compassos são separados um do outro por um traço vertical, a **barra de compasso**. No exemplo abaixo, cada seqüência de uma nota forte e duas fracas (representada, para fins didáticos, pelo tamanho das notas) forma um compasso, e cada compasso é separado do outro por uma barra de compasso. Os tamanhos das notas representam sua acentuação correspondente (representação meramente ilustrativa):



Em uma partitura, o ritmo básico e sua forma de representação são simbolizados pela **fórmula de compasso**, no início da música. O número de cima da fórmula de compasso representa o ritmo básico, e o número de baixo representa que figura de tempo vai simbolizar cada pulsação do ritmo.

**3** => ritmo básico: 3 pulsações (uma forte, duas fracas)

**4** => unidade de tempo para cada pulsação (4 = )

**Repetições:** em uma pauta musical, há várias formas de representar repetições, de vários elementos:

repetir o compasso anterior

repetir os compassos anteriores

Fine

tocar a duração indicada na figura de tempo em semicolcheias (2 barras), fusas (3 barras) etc. (tremolo)

(repetir os elementos anteriores -- comumente associado a pulsações)

("casa 1" - toca só na 1ª vez da repetição)

("casa 2" - toca na 2ª vez da repetição, pulando a "casa 1")

barras de repetição (ritornello): repetir tudo o que estiver entre elas

D.S. al O.

D.C. al Fine

(Do "sinal", em italiano segno, ao "O", também chamado de "Coda", sinais tradicionais em partituras)

("da capo", ou "do começo" em italiano, até o fim, "fine")